



MUSEU NOTIAS

INFORMATIVO DO MUSEU DE ODONTOLOGIA SALLES CUNHA – ABO-RJ
V. XIX N.º 1 ISSN – 1413-6494 SETEMBRO/ 2012

1-Semana Odontológica de Araraquara

A cidade paulista que promoveu uma das primeiras reuniões odontológicas no Brasil foi Araraquara. Realizada de 20 de setembro a 5 de outubro de 1946, a Semana Odontológica de Araraquara, sob os auspícios da Associação Odontológica da cidade e do Centro Acadêmico Sampaio Vidal, o evento chamou a atenção pela sua grandeza, com o envolvimento da Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

A instalação aconteceu em sessão solene no salão nobre da Escola, com abertura de Exposição Comercial.

Os trabalhos tiveram a participação de grandes nomes como Mário Graziani, Wladimir de Souza Pereira, Carlos Aldrovandi, Homero Coutinho, Cláudio Mello, Orandino Prado Filho, Raphael Lia Rolfsen, Angelo Vella, Alfredo Reis Viegas, em demonstrações práticas e conferências.

O Dia do Dentista Latino Americano (três de outubro) foi comemorado com visitas a Departamentos da Prefeitura, em companhia do Prefeito João Soares de Arruda.

O programa detalhado faz parte do acervo do MOSC.

2---Novidades no MOSC na Primavera dos Museus

O pavimento superior do MOSC conta agora com a presença de um piano armário Essenfelder, adquirido pelo Presidente Paulo Murilo. Bem conservado, o instrumento foi motivo para a criação

de um espaço destinado à música no salão, que pode ser adaptado para eventos desse tipo.

No dia 27 de setembro, a pianista Maria Teresa Madeira foi a recitalista da sessão inaugural do novo espaço, mostrando a sua técnica inconfundível através das músicas de Radamés Gnattali, Ernesto Nazareth e Jacob do Bandolim. Contou também com a participação do Prof. Thales Ribeiro de Magalhães em arranjos para piano a quatro mãos.

Colegas da ABORJ, convidados diversos e pessoas das vizinhanças do Rio Comprido fizeram parte da assistência. Abrindo a sessão, o Presidente Paulo Murilo falou de seus planos de incrementar a presença da ABORJ como fator de atração cultural no bairro do Rio Comprido, através do MOSC e de um futuro teatro que será adaptado ao excelente auditório da associação.

O Departamento Social, na pessoa da Dra. Iracema, preparou um lanche especial, durante o qual as conversas giraram sobre o encontro futuro entre os artistas e a vizinhança, possibilitando a formação de um conjunto musical nas horas de lazer. Morador local, o Sr. Alfredo se exibiu ao piano.

Maria Teresa destacou a boa qualidade do piano e prometeu se integrar aos projetos, trazendo seus alunos da UNI Rio aos recitais. O próximo ficou marcado para 30 de novembro, às 17:30h (sexta-feira).

Entre outros, estiveram presentes, membros da família do Sr. Alfredo, a Acadêmica da AORJ, Dra. Irani Cabral Ribeiro, Dr. Leovirgílio F. de Oliveira e sua senhora Laís, a pianista Anna Maria Tross, D. Teresa Madeira, mãe de Maria Teresa, Vera Araújo, Margarida Vieira, Dr. Celso Senna, Katia R. Costa e

Silva, representantes do Jornal da ABORJ e outros convidados.

Maria Teresa recebeu um certificado e um troféu especialmente preparados para ela, entregues pelo Presidente Paulo Murilo.

3-Casa Histórica de Deodoro

Em local aprazível, arborizado e pitoresco, em frente ao Campo de Santana, está instalada a Casa Histórica de Deodoro, um museu atrativo em sobrado muito bem conservado, na esquina com a Rua Azeredo Coutinho. O prédio foi construído no início do século XIX, provavelmente entre 1808 e 1817, com pedra, cal, óleo de baleia, taipa, pau-a-pique e madeira. Suas telhas artesanais foram moldadas no antigo estilo de uso das coxas de escravos. Além de servir de residência para o Marechal Deodoro da Fonseca, o proclamador da República Brasileira, nela foi decidido o 1º Ministério Republicano, em 9 de novembro de 1889, bem como seria confeccionada a Bandeira Nacional em 19 de novembro do mesmo ano.

O Diretor do Museu é o Coronel Leonardo de Andrade.

Local- Praça da República, 197- Centro, Rio de Janeiro, RJ, cep :20211-350- Tel. 2222-0126

4-Museu Stefan Zweig

No dia 29 de julho deste ano, a casa onde viveu o escritor Stefan Zweig, em Petrópolis, RJ, na Rua Gonçalves Dias, 34, foi transformada em museu. O escritor nasceu em Viena, em 1881 e faleceu em Petrópolis, em 1942, ao cometer suicídio junto com sua mulher. Seus livros, publicados a partir de 1925, fizeram sucesso, com dramas, conhecimento da literatura e da civilização europeia, obras biográficas, poesias e romances. As obras Carta de Uma Desconhecida e 24 Horas na Vida de Uma Mulher ficaram celebrizadas como enredos cinematográficos. Seu último trabalho editado no país foi Brasil, País do Futuro, em 1942.

O enterro dos Zweig teve enorme repercussão em Petrópolis. Os corpos foram velados na sede da Academia Petropolitana de Letras, com a presença do Prefeito Cardoso de Miranda e escritores, amigos e admiradores de Zweig, representantes de Academias de Letras e Institutos Históricos.

O escultor Anibal Monteiro modelou a máscara mortuária do escritor. Na hora do enterro, o comércio da cidade fechou as portas, reabrindo meia hora depois, enquanto os sinos das igrejas dobravam os finados durante a passagem do cortejo fúnebre.

No acervo bibliográfico do MOSC, foi encontrado o livro Amok, traduzido por Silvio Aranha de Moura, oriundo da coleção de Clary de Castro Manso Marinho, professora pública de Angustura, Além Paraíba, MG. A capa de papelão era colorida em preto e vermelho. O livro foi produzido pela Editora Guanabara, em 1935, trazendo uma reprodução de quadro de Di Cavalcanti e um autógrafa do escritor na folha de rosto, junto ao título. Como raridade, foi doado ao Museu Imperial de Petrópolis. 1

MUSEU NOTAS

Redação: Thales Ribeiro de Magalhães Filho

Karin de Mello Weig

Fernanda Marinho de Magalhães

Luciano Marinho de Magalhães

Katia Ribeiro da Costa e Silva

Colaboração: Dept. de Odontotécnica - FOUFF

Museu de Odontologia Salles Cunha - ABO-RJ

Rua Barão de Sertório, 75 - Rio Comprido

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20261-050 - Brasil

Tel.: (21) 2504-0002 / Fax: (21) 2504-3859

Internet: www.aborj.org.br

dentistry.museum.com